

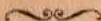
## ALMAS EM DESFILE

arranca ao livre da vida, não tem outro intuito senão o de afirmar que todos nós — os viajores da experiência — precisamos do alimento amor, no prato da compaixão.

EMMANUEL

*Uberaba, 29 de Agosto de 1960.*

(Médium: Francisco Cândido Xavier.)



### *Almas em desfile*

*Sim, em toda a parte e em todos os dias,  
há desfile de almas.*

\*  
*A vida garante a exibição.*

*E cada pedaço do mundo é recanto de passeio  
sarela por onde transitam as criaturas, dando  
mostras de si mesmas.*

\*  
*Almas que se arrastam.*

*Almas que lutam.*

*Almas que riem.*

*Almas que choram.*

\*  
*Partilhando igualmente a marcha, caminha corretamente. Não recues, nem te apresses. Observa os companheiros, sem espanto e sem crítica, a fim de que a lição de cada um te sirva ao aprendizado.*

*Toda vez que te inclines para esse ou aquele caminheiro, estende o coração e as mãos, em forma de entendimento e de amor, porque to-*

*das as filas prosseguem adiante, com encontro marcado no túnel da morte. E do túnel da morte cada alma em desfile surgirá no Outro Lado para receber, no Posto de Pedágio do Destino, segundo o próprio merecimento.*

HILÁRIO SILVA

*Uberaba, 29 de Agosto de 1960.*

(Médium: Waldo Vieira.)

PRIMEIRA PARTE

*Médium: WALDO VIEIRA*

